

038

**FORMAÇÕES DE PALAVRAS NOVAS EM TEXTOS ESCRITOS: ANÁLISE EM MORFOLOGIA LEXICAL.** *Aline Grodt, Luiz Carlos da Silva Schwindt (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho tem por objetivo analisar formações novas de palavras no português brasileiro, coletadas em textos escritos. Para tanto, utilizamos os pressupostos teóricos da Morfologia Lexical (Aronoff, 1976; Basílio, 1980; entre outros) como base de nosso estudo. Os dados foram coletados de redações do Concurso Vestibular UFRGS/ 2006 e do concurso do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Edital 05/2006. E seguida, os vocábulos foram submetidos ao Dicionário Aurélio Eletrônico Século XXI, definido como critério de inclusão das ocorrências, que deveriam ser não-dicionarizadas. Nossa análise permitiu confirmar a hipótese presente na literatura de que o processo de sufixação é mais produtivo do que outros processos derivacionais. Além disso, constatamos que a derivação prefixal selecionou bases preferencialmente nominais; que o padrão sufixal mais produtivo foi o da nominalização, especialmente quando a categoria da base selecionada era verbal; que a derivação parassintética foi produtiva apenas na formação de verbos; e que RFP's consideradas não-produtivas por Sandmann (1988) mostraram um certo grau de produtividade. (PIBIC).